

EDITORIAL

Após diversas tentativas nestes últimos anos, finalmente estamos lançando a revista científico-pedagógica da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás

Pensar a Prática significa, antes de mais nada, reforçar o compromisso, que temos assumido dentro de nossa atividade acadêmica, de refletir a ação educativa tendo, como marco referencial, a própria prática pedagógica e social.

Entendemos que uma produção teórica ou mesmo uma reflexão sobre uma determinada teoria de nada valeria se não estivéssemos promovendo uma articulação destas idéias com uma determinada situação objetiva, centralizada no bem-estar e na práxis social humana. Nesta perspectiva, nada mais justo e necessário do que colocarmos o nosso trabalho e a produção teórica desenvolvida à disposição de um coletivo mais ampliado de pesquisadores, professores e alunos no sentido de estabelecermos as trocas necessárias ao pensamento reflexivo, crítico e científico em desenvolvimento na área da cultura corporal, das técnicas corporais e esportivas e da própria corporeidade humana.

Pensar a Prática significa, sobretudo, que estamos construindo um canal de mão dupla para a área de Educação Física & Esportes em nossa Faculdade, pois, ao mesmo tempo que estamos comunicando publicamente o que fazemos aqui, estaremos, também, nos realimentando a partir das contribuições, reflexões e críticas dos leitores sobre os fundamentos que vêm sustentando o nosso modo de ver e de fazer as coisas, em particular, no campo da formação de professores.

Por essas razões e pela defesa intransigente da socialização do conhecimento produzido e sistematizado em nosso curso de Licenciatura em Educação Física e, em especial, no nosso Curso de Especialização em Educação Física Escolar é que estamos levando ao domínio público *Pensar a Prática*.

Esperamos que vocês gostem e participem coletivamente conosco da construção permanente do pensar certo, em particular, buscando compreender de que modo e sobre quais situações os homens vêm desenvolvendo a sua atividade corporal através da cultura, da ciência e das artes, dinamizadas, historicamente, pelas práticas sociais.

ANTÔNIO CELSO FERREIRA FONSECA
Diretor da FEF/UFG